



## INFORMAÇÃO AOS ÓRGÃOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

# Número de angioplastias primárias aumenta em Portugal, mas vítimas de Enfarte Agudo do Miocárdio ainda desvalorizam os sinais e sintomas da doença

O tratamento mais eficaz para o tipo mais frequente de Enfarte Agudo do Miocárdio é a Angioplastia Primária. O número de angioplastias tem vindo a aumentar em Portugal, indicam os dados mais recentes recolhidos pela iniciativa “Stent for Life”. Ainda assim, a maioria dos doentes que sofrem um Enfarte desvaloriza os sintomas, atrasando o início do tratamento.

**Lisboa, 13 de fevereiro de 2016** – Em pouco mais de uma década triplicou o número de Angioplastias Primárias realizadas em Portugal, atingindo-se na atualidade valores que estão dentro da média europeia. Em 2002 realizavam-se 106 angioplastias por milhão de habitantes, número que era de 299 em 2011 (ano em que a iniciativa “Stent for Life” se iniciou em Portugal) e que foi de 353 em 2014 (últimos dados disponíveis).

A Angioplastia Primária tem como objectivo reabrir as artérias que estão obstruídas e restaurar a circulação sanguínea no coração. Na maioria das vezes, este procedimento é complementado com a colocação de um *stent*, dispositivo médico composto por uma pequena malha metálica que mantém a artéria desobstruída.

É fundamental que este procedimento seja efectuado o mais cedo possível, idealmente até 90 minutos após início dos sintomas. Após a realização deste tratamento, a dor diminui de intensidade e os sintomas aliviam de imediato.

Portugal dispõe atualmente de uma rede de Hospitais com unidades de hemodinâmica que asseguram a realização das angioplastias. Esta rede na área da cardiologia de intervenção tem sido fundamental para o crescimento do número de angioplastias atrás referido.



uma iniciativa promovida pela



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA  
DE INTERVENÇÃO CARDIOVASCULAR  
sociedade portuguesa de cardiologia





Ainda assim, os dados recolhidos pela iniciativa “Stent for Life”, através de inquérito realizado junto de todas as unidades de hemodinâmica do país, apontam para algumas conclusões preocupantes: 59% dos doentes com enfarte não liga para o Número Europeu de Emergência – 112 e 44% dirige-se pelos seus próprios meios para hospitais que não dispõem de condições para a realização da Angioplastia Primária.

São estas algumas das conclusões do inquérito que a iniciativa “Stent for Life Portugal” realiza anualmente e que são hoje divulgados, a propósito do Dia Nacional do Doente Coronário, que se assinala amanhã, dia 14 de fevereiro. Ao longo de um mês todos os dados de doentes que sofreram um Enfarte Agudo do Miocárdio são exaustivamente analisados, com vista a identificar os fatores que influenciaram o tratamento.

A **dor no peito** é o sintoma mais comum no Enfarte Agudo do Miocárdio e é muitas vezes descrita como uma sensação de pressão, aperto ou ardor. Esta dor pode também ocorrer noutras partes do corpo (geralmente no braço esquerdo, pescoço ou queixo) e é acompanhada de **falta de ar, náuseas, vômitos, batimentos cardíacos irregulares, suores, ansiedade e sensação de morte eminente**.

“Além do desconhecimento generalizado dos sinais e sintomas do enfarte, aqueles que os conhecem têm uma percepção de que os sintomas são mais exuberantes do que aqueles que estão a sentir”, refere Hélder Pereira, médico cardiologista e coordenador da iniciativa “Stent for Life” em Portugal. Conhecer e compreender os sinais de um Enfarte Agudo do Miocárdio permite agir rapidamente e procurar ajuda médica, pois a cada minuto que passa o risco de morte aumenta.

Assim, os dados de 2014 apontam para que apenas 41% dos doentes que sofreram um enfarte ligaram para o 112. E 44% dos doentes com enfarte que não ligaram 112 e se deslocaram pelos seus próprios meios ao hospital foram para unidades de saúde que não têm capacidade para realizar a Angioplastia Primária, o que significa que tiveram de ser transferidos para hospitais com essa capacidade, atrasando assim de forma significativa o início do tratamento.



uma iniciativa promovida pela



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA  
DE INTERVENÇÃO CARDIOVASCULAR  
sociedade portuguesa de cardiologia





O 112, através do Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM), tem um serviço de atendimento permanente que com algumas perguntas simples permite perceber e identificar os sintomas, garantindo um melhor tratamento da situação. A intervenção das equipas de emergência médica pré-hospitalar permite diagnosticar o Enfarte Agudo do Miocárdio e encaminhar o doente para o hospital adequado ao seu tratamento.

“Ligar 112 perante a suspeita de um enfarte continua a ser a atitude mais adequada”, alerta Hélder Pereira. “Muitos dos doentes têm uma ideia ‘cinematográfica’ do enfarte, com dor extrema, perda de consciência, suor acentuado. E se é certo que estes são alguns dos sintomas, estes podem não se manifestar de forma exuberante, pelo que importa que os doentes não os desvalorizem e não tenham qualquer tipo de receio em pedir ajuda se suspeitam estar a sofrer de um enfarte”, conclui o médico

A Iniciativa europeia “Stent for Life” foi trazida em 2011 para Portugal através da Associação Portuguesa de Intervenção Cardiovascular (APIC), associação especializada da Sociedade Portuguesa de Cardiologia. O objetivo do “Stent for Life”, através da campanha “NÃO PERCA TEMPO. SALVE UMA VIDA - o enfarte não pode esperar”, é sensibilizar a população para os sinais e sintomas do Enfarte e para a necessidade de ligar 112, diminuindo assim o número de mortes provocadas por esta doença.

Saiba mais em: [www.stentforlife.pt](http://www.stentforlife.pt)

Siga-nos do Facebook: <https://www.facebook.com/StentForLifePortugal>

**Para mais informações contactar:**

**Hélder Pereira** – médico cardiologista, Coordenador do “Stent for Life” Portugal: **917 600 295**

**Sofia de Mello** – Country Manager do “Stent for Life” Portugal: **916 186 957**



uma iniciativa promovida pela

